

# CENTRO CULTURAL MARIA ALICE BARROSO: UM NOME PARA GUARDAR

Emilly Rodrigues Pena Machado<sup>1</sup>; Sophia Gonçalves Pompeu<sup>1</sup>, Giselda Maria Dutra Bandoli<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Alunas pesquisadoras – IFF Campus Itaperuna

<sup>2</sup> Professora (orientadora) – IFF Campus Itaperuna

[\\*bandoli.giselda@gmail.com](mailto:*bandoli.giselda@gmail.com)

**Resumo:** Natural da cidade do Rio de Janeiro, Maria Alice Barroso se considerava uma legítima cidadã miracemense. Algumas fontes de informação, inclusive, indicam que a autora nasceu em Miracema, cidade do interior do Estado do Rio de Janeiro. Dada a importância da literatura de Maria Alice, principalmente para o cenário cultural da região, objetiva-se, neste trabalho, apresentar o projeto de construção do Centro Cultural Maria Alice Barroso (CCMAB) no Instituto Federal Fluminense *Campus* Itaperuna, propiciando a valorização do patrimônio literário da região Noroeste Fluminense (RJ) e projetando o nome e obra da escritora. Metodologicamente, a pesquisa está ancorada tanto em autores que questionam o estabelecimento do cânone literário brasileiro, especialmente o apagamento de literatura de autoria feminina, como nos raros trabalhos sobre a escritora Maria Alice. O trabalho também está aliado a autores que defendem a promoção e importância da cultura e postulam que a era digital proporciona a democratização do conhecimento já que permite o armazenamento e velocidade de acesso da informação. Assim, autores como Assis, Sousa e Silva (2020), Bordini (2006), Dalcastagnè (2021), Schmidt (2019) e Figueiredo (2020), dentre outros, dão suporte metodológico a este trabalho. A realização e o desenvolvimento do projeto são de fácil aquisição e de baixo custo, a saber: material de Maria Alice doado ao *campus* (manuscritos, recortes de jornais, documentos, dentre outros); exemplares de obras de Maria Alice Barroso que constam na biblioteca do *Campus* Itaperuna; pastas-arquivo; material para escritório (canetas, grampeadores, papel ofício). Espera-se alcançar como resultados o resgate da produção literária da autora para que sua obra possa também ser reconhecida nacionalmente. Deseja-se também que este trabalho possa suprir uma lacuna referente aos estudos de uma escritora que é expoente da literatura de temática regionalista no Noroeste Fluminense. Almeja-se ainda que os espaços físico e virtual do CCMAB possam ser veículos de valorização e difusão da cultura regional e da literatura de Maria Alice Barroso, favorecendo também pesquisas acadêmicas sobre a grande autora natural da cidade de Miracema-RJ.

**Palavras-chave:** Maria Alice Barroso. Literatura regionalista do Noroeste Fluminense. Centro cultural.

**Instituição de fomento:** FAPERJ